

## Pela primeira vez, em 2023, indicador oficial da inflação no País registrou queda.

A inflação oficial no Brasil, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, encerrou o primeiro semestre de 2023 com boas notícias. Em junho a variação do referido indicador foi negativa: -0,08%, o que correspondeu ao primeiro recuo registrado neste ano.

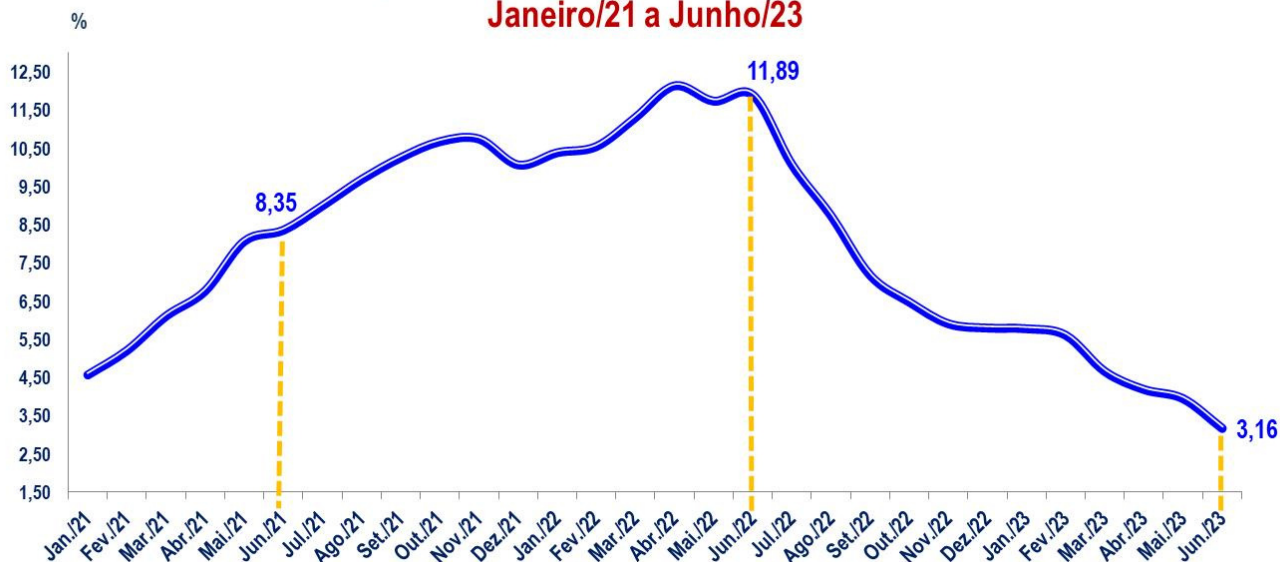
### IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) Evolução da variação % mensal



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

A última vez que o IPCA registrou queda mensal foi em setembro/2022. Outra boa notícia: a variação foi a menor, para um mês de junho, dos últimos seis anos. Com isso, o IPCA acumulou no primeiro semestre uma alta de 2,87%. Já no acumulado 12 meses o indicador registrou elevação de 3,16%, a menor variação para esse período desde setembro/20 (3,14%). Em junho/22 o acumulado 12 meses do IPCA foi de 11,89%. Portanto, observa-se uma forte desaceleração da inflação do País.

### IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IBGE) Evolução da variação % acumulada em 12 meses Janeiro/21 a Junho/23



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Os resultados do IPCA fortalecem a expectativa para a redução da taxa Selic, que desde agosto/22 está no maior patamar desde o final de 2016: 13,75%. O cenário atual contribui para o fim deste ciclo de aperto monetário. A inflação em queda, a redução das incertezas com a aprovação do novo arcabouço fiscal, e as expectativas mais positivas com a aprovação da reforma tributária no Congresso são alguns fatores que fortalecem o otimismo para a redução dos juros a partir de agosto.

A queda registrada nos grupos alimentação e bebidas (-0,66%) e transportes (-0,41%) contribuíram especialmente para o resultado do IPCA em junho, conforme o IBGE. Dentro do grupo alimentação e bebidas, a redução nos preços da alimentação no domicílio (-1,07%) ajuda a explicar o resultado. Contribuíram para isso os recuos nos preços do óleo de soja (-8,96%), das frutas (-3,38%), do leite longa vida (-2,68%) e das carnes (-2,10%).

Já a queda registrada no grupo transportes aconteceu em função da redução nos preços dos automóveis novos (-2,76%) e dos automóveis usados (-0,93%). Além disso, é preciso destacar o recuo nos preços dos combustíveis (-1,85%), que aconteceu em função da redução do óleo diesel (-6,68%), do etanol (-5,11%), do gás veicular (-2,77%) e da gasolina (-1,14%).

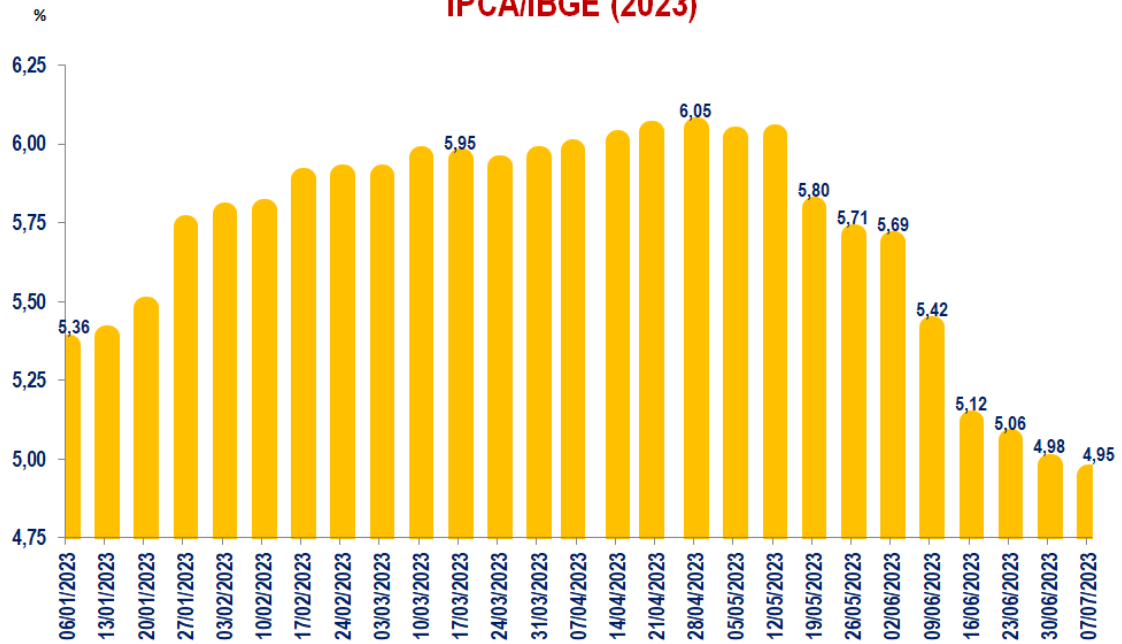
### IPCA/IBGE - Grupos componentes - Variação % mensal e Impacto

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Maio	Junho	Maio	Junho
<b>Índice Geral</b>	<b>0,23</b>	<b>-0,08</b>	<b>0,23</b>	<b>-0,08</b>
Alimentação e bebidas	0,16	-0,66	0,04	-0,14
Habitação	0,67	0,69	0,10	0,10
Artigos de residência	-0,23	-0,42	-0,01	-0,02
Vestuário	0,47	0,35	0,02	0,02
Transportes	-0,57	-0,41	-0,12	-0,08
Saúde e cuidados pessoais	0,93	0,11	0,12	0,01
Despesas pessoais	0,64	0,36	0,07	0,04
Educação	0,05	0,06	0,00	0,00
Comunicação	0,21	-0,14	0,01	-0,01

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O retorno da cobrança integral de tributos federais sobre os combustíveis deve pressionar o IPCA no próximo mês. Além disso, é preciso considerar que no acumulado 12 meses começará a sair da base de cálculo as deflações observadas no indicador no início do segundo semestre de 2022, em função da redução dos tributos nos preços dos combustíveis. Assim, apesar do resultado acumulado do IPCA, em 12 meses finalizados em junho/23, ser de 3,16%, as projeções realizadas pela pesquisa Focus, do Banco Central, sinalizam que o indicador encerrará 2023 em 4,95%. Caso confirmado o resultado será superior ao teto da meta inflacionária (4,75%). Entretanto, é importante ressaltar que há oito semanas consecutivas as projeções para inflação no País vêm sendo reduzidas.

### Pesquisa Focus - Evolução das expectativas para o IPCA/IBGE (2023)



Fonte: Pesquisa Focus - Banco Central.

Econ. Ieda Vasconcelos  
Julho/2023